

		TÍTULO		Rota dos Museus de Castelo Branco			
FONTE		Jornal do Fundão		DATA		Nº da(s) página(s)	
PERIODICIDADE		<input type="checkbox"/> Diário	<input type="checkbox"/> Semanário	<input checked="" type="checkbox"/> Quinzenário	<input type="checkbox"/> Mensal	<input type="checkbox"/> Outro	<input checked="" type="checkbox"/>
ÂMBITO		<input type="checkbox"/> Local	<input type="checkbox"/> Regional	<input checked="" type="checkbox"/> Nacional	Revista		





A porta da vizinha
que nunca conheci
Manuel Cargaleiro 2009
óleo sobre madeira



MUSEU CARGALEIRO

A COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO REPRESENTA UMA GRANDE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

Museu Cargaleiro é um equipamento cultural municipal, tutelado pela Câmara Municipal de Castelo Branco, cujo objectivo central é a divulgação, estudo e conservação das peças que integram o acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro.

O espaço é constituído por dois edifícios: o "Solar dos Cavaleiros, um palacete construído no século XVIII e um edifício novo. A sua localização é privilegiada uma vez que se encontra no coração do Centro Histórico de Castelo Branco, nas imediações da Praça Camões, também designada Praça Velha. Para além das diversas salas expositivas nos edifícios, encontram-se outras áreas específicas associadas às atividades do museu, como a Biblioteca e a sala do Serviço Educativo, bem como a loja e um pequeno anfiteatro ao ar livre, com condições para acolher as mais diversas atividades e espetáculos.

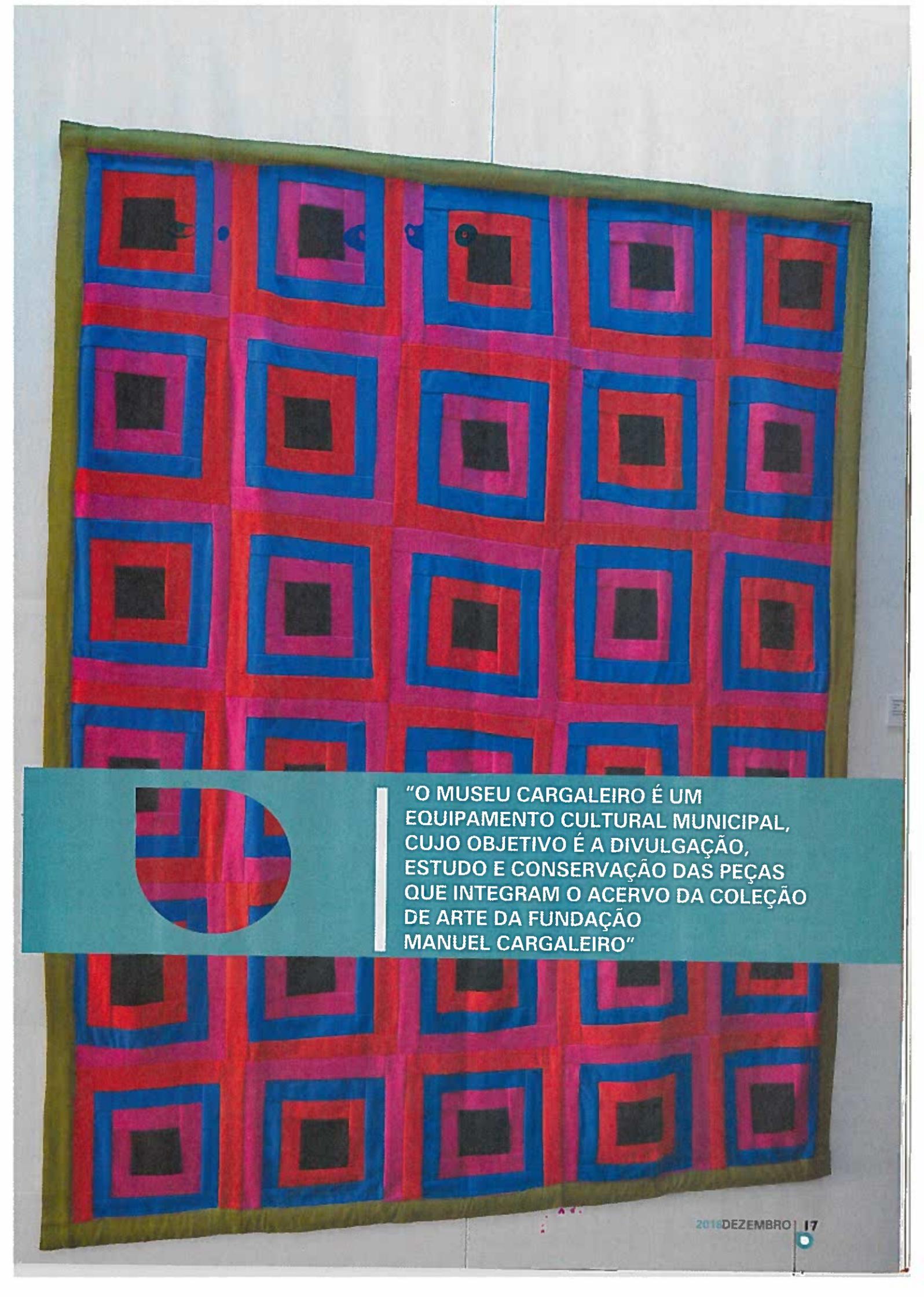
O Museu Cargaleiro tem como missão: estudar, inventariar, conservar, interpretar, expor e divulgar a Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

A exposição Cargaleiro - Vida e Obra define um espaço mais amplo do Museu, com a agregação de um edifício contemporâneo, constituído por três pisos expositivos. Numa área mais extensa foi possível a apresentação de algumas das obras dos diversos núcleos

artísticos da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

A exposição conta com mais de três centenas de obras que evidenciam as características distintas da Coleção numa retrospectiva que pretende considerar a Vida e Obra de Manuel Cargaleiro. Na exposição destacam-se três núcleos que centram as obras em exibição, designadamente: Núcleo Manuel Cargaleiro; Núcleo de Cerâmica e por fim o Núcleo de Cerâmica Contemporânea.

No edifício contemporâneo estão patentes cerca de duzentas obras de Manuel Cargaleiro, dispostas por dois pisos do edifício e que constituem o "Núcleo Manuel Cargaleiro". No primeiro piso encontramos um núcleo que evidencia as diversas fases do artista, com principal destaque para a área da pintura, com recurso a diversas técnicas, desde a década de 50 até à atualidade. No segundo piso estão expostas obras de relevo do artista enquanto ceramista, numa retrospectiva pelo seu percurso e pelas técnicas utilizadas. Aqui ainda podemos encontrar uma área dedicada à coleção de cerâmica contemporânea, com a exibição de obras distintas e únicas de alguns dos mais prestigiados artistas nacionais e estrangeiros, entre eles: Pablo Picasso, Marc Uzan, Claire Debril, Robert Deblander, Daniel de Montmollin, Guido Gambone e Cecília de Sousa. Finalizando a visita, no ter-



"O MUSEU CARGALEIRO É UM EQUIPAMENTO CULTURAL MUNICIPAL, CUJO OBJETIVO É A DIVULGAÇÃO, ESTUDO E CONSERVAÇÃO DAS PEÇAS QUE INTEGRAM O ACERVO DA COLEÇÃO DE ARTE DA FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO"



A EXPOSIÇÃO

conta com mais de três centenas de obras numa retrospectiva que tem por base a Vida e Obra de Manuel Cargaleiro.

ceiro piso, onde atualmente estão expostas obras de amigos do mestre. São 37 quadros de 37 artistas nacionais e internacionais.

No edifício do Solar dos Cavaleiros, está patente parte da Coleção de Cerâmica da Fundação Manuel Cargaleiro. Nas duas primeiras salas de exposição encontra-se patente um núcleo muito especial de cerâmica, comumente designada por Faiança Ratinha, que ocupa uma posição particular no âmbito da cerâmica nacional.

Nas seguintes salas expositivas encontramos ainda a Cerâmica de Triana, na qual se destacam os Lebrillos Trianeros, oriundos de Triana, um bairro de Sevilha, junto ao rio Guadalquivir.

A Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro representa uma grande referência nacional e internacional pela sumptuosidade das obras de arte, incorporadas por doação de Manuel Cargaleiro. A Coleção evidencia uma grande versatilidade do artista, através das obras que criou, incorporou e da pesquisa e aquisição de obras que desenvolveu, assumindo, ainda que de modo desprezioso e

com fins didáticos, o papel de colecionador.

O objetivo genérico da Coleção segue naturalmente o percurso artístico de Manuel Cargaleiro, nas diversas fases de linguagens artísticas que atravessa, e nos contactos que realiza no decorrer da sua interação com o mundo da Arte. Para além das suas obras é expresso pelo artista um interesse em múltiplas perspectivas da criação artística, destacando-se a integração de diversos núcleos de obras de arte que remetem para áreas e épocas históricas distintas. É, por isso, marcante o trabalho de pesquisa e estudo que Manuel Cargaleiro permanentemente realiza, para desenvolver a sua produção artística, sempre fiel à sua herança cultural portuguesa e com caráter inovador e arrojado, enquadrada num espírito ousadamente moderno. Assumindo a representação de diversas tendências artísticas, num acervo de quase dez mil obras, que evidencia o forte cariz museológico e didático da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, a qual representa um caso único no panorama nacional e internacional.



MORADA: Rua dos Cavaleiros, Nº 23

6000-189 Castelo Branco

TELEF: 272 337 394

EMAIL: museucargaleiro.cb@mail.telepac.pt

FUNCIONAMENTO: Terça a domingo das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.



“A COLEÇÃO EVIDENCIA UMA GRANDE VERSATILIDADE DO ARTISTA, ATRAVÉS DAS OBRAS QUE CRIOU, INCORPOROU E DA PESQUISA E AQUISIÇÃO DE OBRAS QUE DESENVOLVEU, ASSUMINDO, AINDA QUE DE MODO DESPRETENSIOSO E COM FINS DIDÁTICOS, O PAPEL DE COLECIONADOR”

